

## Ciências Humanas e suas Tecnologias

**Olá, estudante!**

Este é o primeiro fascículo do projeto a abordar a área de Ciências Humanas, englobando as disciplinas de História, Geografia, Filosofia e Sociologia, extremamente importantes para a construção do saber e a compreensão do mundo. Aqui, veremos os conteúdos que mais caíram ao longo do ENEM nessas disciplinas.

Em História, o ENEM tem dado, ano após ano, mais atenção aos fatos que acompanha a História Contemporânea, representada em 19,8% das questões. Logo em seguida, temas relacionados ao Brasil Colônia aparecem mais, com 12,6%. Em Geografia, são abordadas questões que estão diretamente em consonância com o dia a dia do aluno, por isso os temas Geografia agrária (17,6%) e meio ambiente (17,1%) são os mais citados na disciplina. Em Filosofia, 20,1% das questões tratam da ética e justiça, já em Sociologia, quem mais aparece são os mundos e as relações de trabalho na sociedade, 20,7%.

O próximo fascículo será sobre a área de Matemática. Logo voltamos a falar de Ciências Humanas.

**Bons estudos!**

### Questão 1



EMBARQUE da família real portuguesa. 1808. 1 original de arte, óleo sobre tela, 70 cm x 92 cm. Museu Histórico e Diplomático, Rio de Janeiro.

A obra reproduzida representa um importante momento da história de Portugal e do Brasil, que resultou na

- a) decisão da Corte portuguesa de deixar o Brasil.
- b) ruptura das relações entre Portugal e Brasil.
- c) tentativa de colonização do Brasil.
- d) elevação do Brasil a reino unido.
- e) invasão francesa ao Brasil.

### Questão 2

O griot é um mediador dentro da sociedade; ele resolve conflitos e leva a calma. Ele é músico, cantor, contador de histórias, dançarino, um organizador das cerimônias sociais que utiliza a palavra como seu principal instrumento. Ser um contador de histórias não é mais do que uma pequena arte da vida de um griot. Frequentemente, vemos pessoas que exercem funções de griot e que são cantores, atores, mas não é porque elas exercem as posições que serão consideradas griot. O pertencimento vai além.

Hassane Kouyaté (griot) em entrevista ao Por dentro da África. LUZ, Natália da. Por dentro da África, 5 jun. 2013. Disponível em: <<http://pordentrodaafrica.com>>. Acesso em: 13 out. 2017.

O texto revela elementos da cultura africana relacionados à

- a) negação da prática de registro escrito.
- b) inovação das funções sociais tradicionais.
- c) preservação da transmissão da cultura oral.
- d) oficialização de registros históricos e culturais.
- e) substituição de instrumentos musicais pela voz.

### Questão 3

Não foram, contudo, só as religiões de origem africana que ajudaram na construção de novas solidariedades e identidades. O ensino do catolicismo a todo africano escravizado era obrigação dos senhores, o que também serviu de caminho para a organização de novas comunidades negras, principalmente quando agrupadas em irmandades leigas de devoção a um determinado santo. Essas associações religiosas de “homens pretos” eram não só aceitas como estimuladas pela Igreja Católica e pela administração colonial.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012. p. 116.

O texto aponta uma das características da educação colonial que permitiu o(a)

- a) integração dos afro-brasileiros à democracia colonial.
- b) divisão étnica com base em conflitos territoriais.
- c) reconhecimento de novas religiões pelo clero.

- d) aculturação da identidade europeia.
- e) controle sobre as diferentes etnias.

### Questão 4

Em primeiro lugar, os lugares de memória são lugares em tríplice sentido: são lugares tangíveis, sejam ou não lugares físicos e dotados de materialidade, sempre apreensíveis sensorialmente, como no caso dos acordes da *Marseillaise*, ou dos sabores da gastronomia francesa. Em seguida, são lugares funcionais, carregados desde sua origem ou revestidos posteriormente da função de construir a memória francesa. Finalmente, são lugares simbólicos nos quais se adensam características emblemáticas da memória da França, vale dizer, de sua identidade.

PARADA, Maurício (Org.). Os historiadores: clássicos da história. vol. 3. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

Com base no texto, depreende-se que o conceito “lugar de memória”

- a) despreza estruturas físicas, associando-se à subjetividade.
- b) pode ser delimitado com base em referenciais emotivos.
- c) evoca produções materiais, expressando legitimidade.
- d) valoriza templos em detrimento de esquinas e praças.
- e) deve ser objetivo, revelando uma natureza racional.

### Questão 5

Que não só os meus vassallos, mas também os sobreditos estrangeiros possam exportar para os Portos, que bem lhes parecer a benefício do comércio e agricultura, que tanto desejo promover, todos e quaisquer gêneros e produções coloniais, à exceção do pau-brasil, ou outros notoriamente estancados, pagando por saída os mesmos direitos já estabelecidos nas respectivas Capitânicas, ficando entretanto como em suspenso e sem vigor todas as leis, cartas-régias ou outras ordens, que até aqui proibiam neste Estado do Brasil o recíproco comércio e navegação entre os meus vassallos e estrangeiros.

Escrita na Bahia, aos 28 de janeiro de 1808.

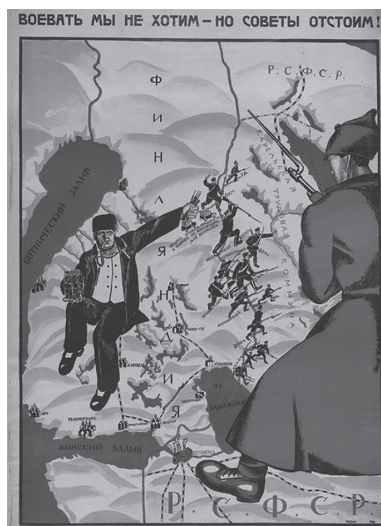
Príncipe.

LISBOA, José da Silva. Observações sobre o Comércio Franco do Brasil. 1808. Rio de Janeiro, 1993. p. 190. (adaptado)

O trecho anterior, retirado de um documento oficial do período colonial, descreve o(a)

- a) proibição da produção manufatureira no Brasil.
- b) estanco do pau-brasil nos primeiros anos da colonização.
- c) abertura dos portos brasileiros, que causou o fim do pacto colonial.
- d) consentimento para a comercialização de produtos britânicos no Brasil.
- e) concessão de vantagens diplomáticas aos ingleses que residissem no Brasil.

Questão 6

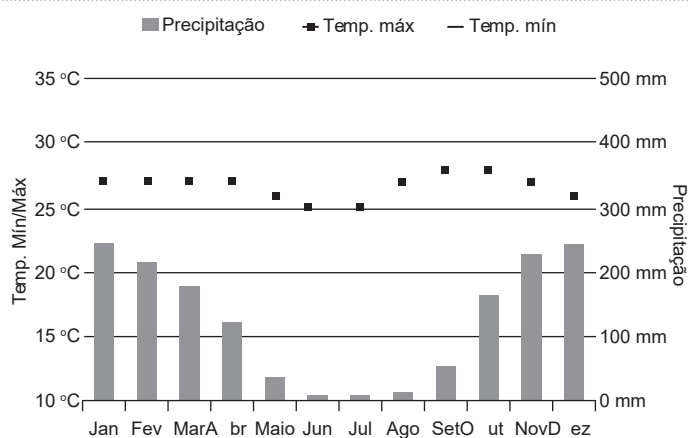


Cartaz bolchevique de 1922 no qual se lê a frase: "Nós não queremos lutar – mas nós defenderemos os soviéticos!"

Considerando o contexto histórico da Revolução Russa, o cartaz indica que o objetivo inicial dos bolcheviques era a

- a) tomada de poder pelo uso da violência.
- b) conciliação com a aristocracia e com o czar.
- c) retenção das terras agricultáveis pelo governo.
- d) defesa da revolução e dos direitos dos proletários.
- e) militância em favor dos estrangeiros revolucionários.

Questão 7



Disponível em: <https://www.climatempo.com.br>. Acesso em: 16 out. 2017.

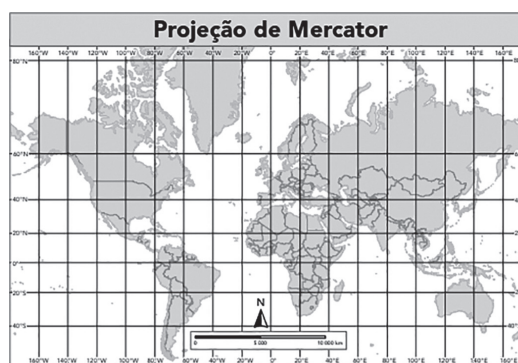
O climograma anterior representa uma área em que há predominância do clima

- a) semiárido, com temperaturas quentes e chuvas irregulares.
- b) temperado úmido, com temperaturas baixas no inverno.
- c) tropical típico, com a concentração de chuvas no verão.
- d) superúmido, com abundância de chuvas.
- e) equatorial, com chuvas no inverno.

Questão 8

A projeção não foi elaborada para a simples representação do mundo, mas servia a finalidades práticas, à navegação. Nela, a forma de qualquer pequena área, tanto no globo como no mapa, é a mesma, enquanto, dada a variação da escala no mapa, áreas extensas, sobretudo nas altas latitudes, são objeto de deformações consideráveis.

SEEMANN, J. Mercator e os geógrafos: em busca de uma "projeção" do mundo. Revista de Geografia da UFC, n. 3, 2003. Disponível em: <www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/159/127>. Acesso em: 8 dez. 2017. (adaptado)



A análise do texto e do mapa permite observar uma projeção

- a) conforme, pois mantém as formas das massas continentais, mas deforma suas áreas relativas.
- b) azimutal, pois apresenta maior deformação das áreas mais afastadas do centro da projeção.
- c) afilática, pois deforma tanto as áreas quanto os ângulos das massas continentais.
- d) cônica, pois representa com fidelidade as áreas situadas nas médias latitudes.
- e) equivalente, pois expõe as verdadeiras dimensões das massas continentais.

Questão 9

Não cabe, todavia, perder a esperança, porque os progressos técnicos [...] bastariam para produzir muito mais alimentos do que a população atual necessita e, aplicados à Medicina, reduziriam drasticamente as doenças e a mortalidade. Um mundo solidário produzirá muitos empregos, ampliando um intercâmbio pacífico entre os povos e eliminando a belicosidade do processo competitivo, que todos os dias reduz a mão de obra. É possível pensar na realização de um mundo de bem-estar, onde os homens serão mais felizes, um outro tipo de globalização.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. (adaptado)

A visão expressa no texto tece uma crítica a uma característica do atual processo de globalização relacionada à

- a) criação de blocos econômicos a partir de semelhanças entre países distintos.
- b) elevação contínua das relações sociais entre as pessoas por meio da internet.
- c) fusão entre culturas possibilitada pelos meios de comunicação de massa.
- d) competição de interesses danosa à cooperação mútua entre os países.
- e) transformação de determinados países em espaços de ações autoritárias.

Questão 10

Medidas foram aprovadas por unanimidade. Resolução proíbe quase 90% das exportações de produtos de petróleo refinado para o país e exige repatriação de norte-coreanos trabalhando no exterior dentro de 24 meses, entre outros itens. A resolução elaborada pelos Estados Unidos também irá limitar fornecimento de petróleo para a Coreia do Norte em 4 milhões de barris ao ano. Os EUA têm pedido para a China limitar seu fornecimento de petróleo para o país vizinho e aliado.

CONSELHO de Segurança da ONU impõe novas sanções sobre a Coreia do Norte. G1, 22 dez. 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 27 dez. 2017. (adaptado)

As sanções da ONU, referidas no texto, têm motivações relacio-



nadas, principalmente, ao fato de a Coreia do Norte

- a) rejeitar a adoção do sistema capitalista e a instituição de um governo democrático.
- b) recusar a implantação de medidas de redução do uso de petróleo e derivados.
- c) desenvolver mísseis e um programa nuclear que criam tensões mundiais.
- d) evitar aderir à ONU preferindo manter-se isolada dos outros países.
- e) ameaçar a China por razões ligadas à disputa por territórios.

#### Questão 11

A prefeita da cidade italiana de Lampedusa, Giusi Nicolini, e a ONG francesa SOS Méditerranée conquistaram o prêmio Félix Houphouët-Boigny, atribuído pela Unesco a pessoas ou instituições que tenham contribuído para a promoção da paz. Segundo a entidade, Nicolini e a ONG merecem a honraria por terem salvado a vida de milhares de solicitantes de refúgio e deslocados externos no mar Mediterrâneo e por tê-los “acolhido com dignidade”. “Esse prêmio é uma grande honra para mim, para Lampedusa e para os lampedusanos. Mas é sobretudo um tributo à memória das tantas vítimas do tráfico de seres humanos no Mediterrâneo. Em um momento em que alguns pedem o fechamento das fronteiras e levantam muros, falando de uma invasão que não existe, sermos premiados com essa motivação nos faz sonhar com uma Europa solidária, onde a humanidade não tenha desaparecido”, comentou a prefeita.

PREFEITA de Lampedusa vence prêmio da Unesco pela paz. ANSA Brasil, 19 abr. 2017. Disponível em: <<http://ansabrasil.com.br>>. Acesso em: 8 jan. 2018. (adaptado)

A atitude da prefeita e da ONG, citada anteriormente, mereceu destaque por parte da ONU, pois

- a) defende um dos lados envolvidos diretamente nos conflitos que geram refugiados.
- b) impede a criação de barreiras étnicas entre os países europeus e os refugiados.
- c) contribui para a melhoria da vida dos perseguidos em seus lugares de origem.
- d) apresenta uma posição humanitária contrária às correntes ultranacionalistas.
- e) garante a liberdade religiosa e de expressão para os muçulmanos orientais.

#### Questão 12

Nos séculos XVIII e XIX, as grandes cidades da Europa conheceram o caos graças às elevadas taxas de concentração urbana e às péssimas condições às quais os trabalhadores (maioria da população) estavam submetidos. Em decorrência disso, os países desenvolvidos adotaram políticas de ordenamento e controle de suas cidades, praticando ora reformas urbanas, ora revitalizações de áreas antes relegadas ao acaso. Em razão dessa dinâmica caótica das grandes cidades, o seu espaço geográfico torna-se pouco atrativo para o investimento e para a instalação de grandes empresas. Tal fator, associado à chamada “guerra fiscal”, possibilita a formação de um processo antigo nos países centrais e recente em países emergentes: a desmetropolização. Esse processo ocorre quando há certa “fuga” de empresas que, em razão dos motivos acima explicitados, migram para o interior do país ou até mesmo para outras regiões do globo.

PENA, Rodolfo Alves. Metropolização. Brasil Escola. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

Com base no texto, o processo de desmetropolização resulta na

- a) adoção de incentivos fiscais para a permanência das empresas nas grandes cidades.
- b) intensificação da urbanização com o objetivo de desenvolver as cidades médias.
- c) emancipação de países periféricos em relação aos países colonizadores.
- d) paralisação da urbanização com a retenção popular em áreas rurais.
- e) transformação dos grandes centros urbanos em lugares caóticos.

#### Questão 13

Na verdade, nenhum molde foi quebrado sem que fosse substituído por outro; as pessoas foram libertadas de suas velhas gaiolas apenas para ser admoestadas e censuradas caso não conseguissem se realocar, através de seus próprios esforços dedicados, contínuos e verdadeiramente infundáveis, nos nichos pré-fabricados da nova ordem [...]

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

De acordo com Bauman, a modernidade fez com que o ser humano

- a) julgasse supérflua a busca pela felicidade plena.
- b) alcançasse a liberdade por meio do encaixe em papéis sociais.
- c) assumisse uma postura atemorizada ao alcançar a liberdade.
- d) criasse uma idealização de liberdade que se choca com a realidade.
- e) dominasse o autoconhecimento, libertando-se da opressão social.

#### Questão 14

Ao investigar a violência contra travestis em sua tese de doutorado na USP, a psicóloga Valéria Melki Busin percebeu que, em geral, a intolerância é motivada pela ruptura do gênero imposto socialmente. Sem conseguir formalizar seu nome e gênero, as travestis enfrentam dificuldades em processos seletivos profissionais e para prosseguir com os estudos. Helena Vieira, mulher trans e pesquisadora da Universidade Federal de Integração Luso Afro Brasileira, defende a responsabilidade do Estado na garantia da dignidade da população trans. A primeira maneira é permitir o reconhecimento de forma simples, sem que seja necessário um laudo médico ou a submissão a tratamentos. Depois, com a criação de mecanismos de empregabilidade e acesso à educação. E, por fim, com medidas de proteção em relação à violência e à transfobia. As mudanças propostas não vão afetar as pessoas que não estão nesse universo. Por isso, defendem pesquisadores e transexuais, não faz sentido classificá-las como “ideologia”. Não se trata de uma tentativa de impor uma visão específica sobre o tema, mas de discutir medidas de inclusão para uma população específica.

DIAS, Tatiana. Gênero não é “ideologia”. É identidade. Nexo Jornal, 5 nov. 2015. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br>>. Acesso em: 29 set. 2017.

O texto contrapõe o conceito de “ideologia de gênero” com base no argumento de que o(a)

- a) mercado de trabalho é soberano na seleção de trabalhadores com base em suas identidades de gênero.
- b) sistema público de saúde e a educação podem ficar sobrecarregados com a inclusão social de minorias.

- c) inclusão social é importante para a efetivação dos direitos básicos de um segmento marginalizado.
- d) emergência de um debate público pode estimular a violência já presente na sociedade brasileira.
- e) diálogo sobre identidades obriga os interlocutores a mudarem suas personalidades.

#### Questão 15



A tirinha anterior sugere que a ética é um valor

- a) alheio ao universo infantil.
- b) pouco praticado no cotidiano.
- c) inerente às práticas dos adultos.
- d) apreendido por meio de memorização.
- e) inalcançável ao entendimento humano.

#### Questão 16

Milhões de dinheiro  
 Gastado em uma Disneylândia de hipocrisia  
 Visando uma cultura de massa  
 Muitos a trabalho  
 Por uma ilusão de ótica  
 Querendo esconder...  
 O que os olhos de verdade querem ver.

"Cultura de massa", de Skolyoze.

A crítica contida nos versos anteriores é destinada à

- a) população menos escolarizada, por desprezar a erudição, tornando-se massa de manobra.
- b) internet, por tirar o foco dos problemas sociais com conteúdos abusivos.
- c) mídia em geral, por produzir conteúdo que relega a segundo plano a formação humana.
- d) televisão, por impedir o investimento em programas voltados ao lazer das famílias.
- e) classe política, por não fornecer educação à população, tornando-a alienada.

#### Questão 17

Se analisarmos o sistema financeiro, verificamos que estamos perante o ramo do capital mais globalizado e mais imune às regulações nacionais. O seu poder tem ainda outra fonte: a rentabilidade do investimento produtivo (industrial) a nível mundial é, no máximo, de 2,5%, enquanto a do investimento financeiro pode ir a 7%. Trata-se de um sistema para o qual a soberania de duzentos potenciais reguladores nacionais é irrelevante. Estamos perante novas manifestações da globalização, algumas delas bem perigosas e patológicas. A soberania dominante, combinada com a autorregulação global do capital financeiro,

dá azo a fenômenos tão diversos quanto subfinanciamento dos sistemas públicos de saúde e educação, a precarização das relações laborais, a chamada crise dos refugiados, os Estados falidos, o descontrolo do aquecimento global, os nacionalismos conservadores.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A ilusória desglobalização. Outras palavras, 14 out. 2017. Disponível em: <<http://outraspalavras.net>>. Acesso em: 15 out. 2017. (adaptado)

Sobre a nova fase da globalização, o autor analisa que a dinâmica entre o sistema financeiro e as soberanias nacionais, realiza-se na

- a) cooperação internacional por transferência de recursos nutricionais e tecnológicos.
- b) racionalização do uso de recursos naturais com vistas na sustentabilidade da vida.
- c) regulação das relações entre trabalho e capital por meio de legislações protetivas.
- d) emancipação das economias locais ante a homogeneização dos mercados.
- e) apropriação das riquezas via desregulação e captura do poder do Estado.

#### Questão 18

Um artista é um produto e, antes de vender sua música, ele, dentro do grande circo da indústria fonográfica, vende uma ideia, vende roupa, vende estilo, vende o discurso, a marca da camiseta, os acessórios, o cabelo etc. E, por último, a música, que nada mais é do que a trilha sonora para o produto em exposição.

Disponível em: <<http://dialetricasocial.blogspot.com.br>>. Acesso em: 5 fev. 2018. (adaptado)

Com base no texto, grande parte da produção artística, na contemporaneidade,

- a) amplia o senso crítico das massas em relação aos preceitos estéticos.
- b) possibilita a permanência de artistas impopulares nas vitrines culturais.
- c) defende a despreocupação com obras que agradem ao grande público.
- d) exerce uma representatividade relativa às imposições da indústria cultural.
- e) determina que talento e carisma são suficientes para a aceitação da sociedade.

## Gabarito

1. D	10. C
2. C	11. D
3. E	12. B
4. B	13. D
5. C	14. C
6. D	15. B
7. C	16. C
8. A	17. E
9. D	18. D

## COMENTÁRIOS

### 1) D

A imagem faz referência ao episódio da vinda da família real portuguesa para o Brasil, decorrente da ameaça napoleônica, que resultou na elevação da colônia à condição de reino unido.

### 2) C

A figura do griot faz parte da cultura africana desde a antiguidade. No texto, percebe-se que ainda é um elemento importante na transmissão da história e da cultura, e, por sua existência na atualidade, é possível perceber a preocupação africana na preservação de tradições, especialmente da cultura oral.

### 3) E

A educação católica para os negros acabou por orientar processos de pacificação e integração social, por meio do estímulo a novas solidariedades. Entretanto, esse estímulo tinha o intuito inicial de cristianização dos adeptos de religiões de matriz africana, bem como a disseminação da religião católica para os demais colonos. E essa dinâmica também era favorável ao controle da Coroa portuguesa sobre a colônia.

### 4) B

Os lugares de memória podem ser delimitados, constituindo espaços, locais e objetos, tendo orientação emotiva, sagrada ou idealizada.

### 5) C

A Carta Régia de 1808 estabeleceu a abertura dos portos brasileiros às nações amigas. Isso provocou o fim do pacto colonial, pois foi permitida a comercialização entre o Brasil e outros países além da metrópole portuguesa.

### 6) D

O cartaz demonstra a decisão bolchevique de defender os princípios da revolução, mesmo por meio da força. Os bolcheviques compreendiam que a efetivação da Revolução e da implantação do regime socialista eram de extrema importância para o desenvolvimento do país e da implantação de uma justiça social, por esse motivo, dispuseram-se a lutar pela revolução de forma violenta, e não apenas por meio da diplomacia.

### 7) C

O climograma apresenta todas as características do clima tropical típico. Sempre quente (com queda de temperaturas no inverno), com chuvas concentradas no verão e marcado período seco no inverno. Essas características são típicas de locais como Brasília, no Centro-Oeste.

### 8) A

A projeção de Mercator é conforme, ou seja, não distorce formas, entretanto, altera as áreas relativas das massas continentais. Embora alguns estudiosos afirmem que Mercator não tinha noção dos impactos socioculturais

de sua projeção, há, nela, um reflexo da visão colonialista do mundo, em que o Norte predomina sobre o Sul.

### 9) D

A globalização em que o mundo atual está inserido abrange características como o aumento das relações entre os povos e indivíduos e a sensação do encurtamento das distâncias, provocando a ideia da existência de uma Aldeia Global. Entretanto, Milton Santos, como se pode ver pelo texto utilizado na questão, afirma que ainda há muito a se pensar sobre uma globalização que leve em consideração a necessidade de desenvolvimento solidário entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Para esse estudioso, a raiz das mazelas encontradas no processo atual de globalização está relacionada à extrema competitividade existente entre as potências hegemônicas, característica que prejudica um real compartilhamento global de bens e serviços de qualidade para toda a população mundial.

### 10) C

O desenvolvimento de mísseis intercontinentais e de armamento nuclear pela Coreia do Norte traz sérias ameaças, principalmente à Coreia do Sul, ao Japão e aos Estados Unidos, criando tensões mundiais, o que motivou as sanções impostas pela ONU àquele país.

### 11) D

Diante do atual contexto de guerras, sobretudo em países do Oriente Médio, uma grande quantidade de pessoas sai dessas áreas de conflito em busca de melhores condições de vida e de segurança. Por estar geograficamente próxima dessas áreas, a Europa é o principal destino desses refugiados. Entretanto, muitos países, com políticas nacionalistas, rejeitam a entrada dessas pessoas devido a fatores como a xenofobia. A atitude da prefeitura de Lampedusa e da ONG, retratada na matéria, vai de encontro a essas práticas ultranacionalistas, acolhendo essas pessoas.

### 12) B

O fenômeno da desmetropolização vem ocorrendo nas últimas décadas nos países centrais e, desde a virada do milênio, também ocorre nos periféricos. As cidades médias são áreas urbanas, contudo menores e mais fáceis de ordenar que as grandes metrópoles. A falta de trabalho, de moradia e segurança, além do deslocamento demorado, faz com que a população migre para centros urbanos de médio porte em busca de melhor qualidade de vida. Assim, as cidades médias têm se expandido e atraído cada vez mais investimentos para seus territórios.

### 13) D

Uma das características do homem moderno é a frustração ante a realidade com a qual se depara, pois, ao imaginar que rompeu com antigos moldes, vê-se, na realidade, preso a outros, criados para que haja uma alocação na sociedade.

### 14) C


Partindo do princípio de que identidade de gênero não é a mesma coisa que sexo biológico e orientação sexual, pessoas que se identificam com o gênero oposto ao seu biológico, os transexuais, têm dificuldades de lidarem com a sensação de inadequação entre a identidade e o corpo, enfrentando também preconceito e marginalização social. Contrapondo-se ao discurso de medo, presente em muitos opositores, pesquisadores, militantes e movimentos sociais ligados à causa LGBT argumentam que políticas públicas nas áreas da educação e da saúde visam oportunizar o diálogo como instrumento de combate ao preconceito e à violência. Logo, não há uma imposição ideológica, já que medidas concretas apenas possibilitariam a inclusão social com dignidade e cidadania a uma população ainda desprovida desses direitos.

### 15) B

A tirinha representa a ideia de que há falta de ética no cotidiano, como se fosse um valor antigo e não praticado pelas pessoas, a exemplo dos atuais casos de corrupção e das fake news.

### 16) C

A sociedade do espetáculo é a mesma sociedade dita consumista, e a mídia teria grande papel no fomento dessas questões, tendo em vista que



o lucro obtido por meio desses veículos é exorbitante. Além disso, para a grande mídia, que é influenciada pelas camadas dominantes, é interessante que não haja uma programação voltada para a difusão do conhecimento, já que isso representaria maior reflexão e, em consequência, menor número de consumidores. Assim, a crítica dos versos é direcionada à ausência da disseminação de uma formação humana consistente por parte da mídia em geral.

**17) E**

O autor rejeita a tese de que a emergência de nacionalismos (Brexit e Catalunha, por exemplo) e políticas protecionistas (cujo melhor exemplo é o governo Trump nos EUA) sejam indicativos de que a globalização esteja em colapso. Defende que o que se observa é uma nova fase da globalização, mais liberalizante, desregulada e potencialmente danosa aos sistemas políticos nacionais, porque não só a economia, mas os próprios Estados (orçamentos, receitas) são cobiçados pelo poder financeiro internacional. A aguda concentração da renda mundial observada na primeira década do século XXI é indicador sugestivo desse novo paradigma, qual seja, o da riqueza que gera mais riqueza sem produzir algo novo. Os Estados nacionais, que precarizam seus sistemas públicos de saúde e educação, desregulam as relações trabalhistas e a proteção ao meio ambiente, criam as condições para o avanço predatório do capital, cuja expressão evidente é o pagamento dos juros da dívida pública, transferência indireta das soberanias nacionais para o sistema financeiro internacional.

**18) D**

A indústria cultural impõe padrões à produção artística que, segundo alguns críticos, tem se tornado cada vez mais um produto a ser vendido.

